

“ELAS PEDEM PASSAGEM: IDENTIDADE, CORPO E TERRITÓRIO DAS
PASSISTAS NA ESCOLA DE SAMBA VAI-VAI”.

Autora: Gabriele Bernardoni

Colaboradora: Ana Zimmermann

Orientadora: Soraia Chung Saura

Departamento de Pedagogia do Movimento Humano da Escola de Educação Física
e Esporte da Universidade de São Paulo

Programa Ensinar com Pesquisa

Objetivos: Buscamos investigar a realidade das passistas, sua relação com o corpo e com o carnaval sob a perspectiva da Antropologia, do Lazer e do Imaginário e aprofundar os conhecimentos acerca desta categoria de pessoas, seu envolvimento com a performance, o corpo e a estética, sua identidade e autoconceito em relação à importância do seu papel no carnaval, na escola de samba e na sociedade.

Metodologia: O trabalho foi realizado a partir de observações de campo, da coleta de depoimentos e imagens de passistas e de outros integrantes da escola de samba, além da pesquisa aprofundada nos arquivos da escola e em acervos particulares. A fenomenologia de Gaston Bachelard contribuiu com a elaboração do embasamento teórico do texto. Para a revisão de literatura selecionamos a literatura disponível sobre o tema.

Resultados: Contabilizamos 200 horas de trabalho de campo, que envolveram shows, ensaios, reuniões e visitas à quadra e ao barracão de diversas escolas de samba. Realizamos 8 entrevistas transcritas, 84 depoimentos em caderno de campo além de centenas de imagens que muito dizem sobre o universo que descrevemos e analisamos neste trabalho através de um ensaio a ser encaminhado para publicação em periódicos de circulação nacional e/ou capítulo de livro.

Conclusões: A fenomenologia do imaginário mostrou que é possível observar e identificar os fenômenos e se permitir a apreciação, desobrigada da distância do pesquisador ante o objeto de pesquisa. O carnaval é uma grande festa que é coisa séria. A diversão e a obrigação se confundem e as passistas, personagens desta história que se renova a cada ano, permanecem a dançar, sofrer e sorrir, equilibrando-se sobre um fio tênue e instável que é o seu lugar na escola de samba.

Referências Bibliográficas: BACHELARD, G.: A Poética do Espaço. São Paulo, Martins Fontes, 2008; BACHELARD, G. A Psicanálise do Fogo. São Paulo, Martins Fontes,

1994; BRUHNS, H. T.: Futebol, Carnaval e Capoeira: Entre as gingas do povo brasileiro. São Paulo, Papirus, 2000; CAPUANO, F. Vai-Vai, 80 anos nas ruas. Documentário, 2011; D'ANDREA, T. Segregação Sócioespacial e Escolas de Samba de São Paulo. Revista Histórica – n. 40, Fev. 2010; LEAL, A.: As Mulheres no Reinado de Momo: lugares e condições Femininas no Carnaval e Porto Alegre. PUC-RS, 2008; MERLEAU-PONTY, M. Fenomenologia da Percepção. São Paulo, Martins Fontes, 1999; MORAES, L. Vai-Vai: Documentário de Sua História. www.youtube.com/watch?v=bFV14iiEKVE; RIBEIRO, H. e DELAMARO, L.: A Festa do Corpo. Caderno Virtual de Turismo, v. 2, n. 2, Rio de Janeiro – RJ, 2002; SCHNEIDERS, S.: Rainhas de Bateria no Jornal O Dia: Um estudo de representações. Revista Contemporânea, ed.15, vol.8, n.2, 2010.